

PROCESSO				RESPONSÁVEL							
GERIR RISCOS E CONTROLES INTERNOS.				Comitê gestor de riscos e continuidade do negócio.							
OBJETIVO											
Assegurar que os riscos nos níveis estratégicos, táticos e operacionais sejam identificados, analisados, avaliados, monitorados e tratados. Bem como avaliar os controles internos de forma que garantam a conformidade com as normas e regulamentos.											
CLIENTES		INDICADOR			REGULADORES						
• Alta direção. • Sociedade. • Órgãos reguladores.		• Índice da maturidade em gestão de riscos.			• Lei orgânica do Tribunal de Contas. • Regimento interno do TCE-TO. • Instruções normativas. • Política de gestão de risco e continuidade do negócio. • Manual de gestão de risco.						
EVENTO INICIAL (DE)				RESULTADO (ATÉ)							
Elaboração ou revisão da política e do manual de gestão de risco.				Relatório de monitoramento dos riscos institucionais.							
INTERFACES DE ENTRADA		Presidência						Unidade do Tribunal			
ENTRADAS		Portaria comissão de gestão de riscos						Informações sobre riscos			
ETAPAS		Instituir a políticas e manual de gestão de riscos → Definição do apetite ao risco → Realizar análise do contexto → Identificar os riscos → Analisar os riscos → Avaliar os riscos → Realizar o tratamento dos riscos → Avaliar os controles internos → Consolidar os riscos institucionais									
SAÍDAS		Portaria da política e do manual de gestão de riscos		Portaria definido o apetite ao risco		Recomendação de ação de melhoria		Relatório de monitoramento dos riscos			
INTERFACES DE SAÍDA		Unidade do Tribunal		Unidade do Tribunal		Unidade do Tribunal		Comitê Institucional de Governança		Presidência / Alta Administração	
EXECUTOR(ES)				SISTEMAS E EQUIPAMENTOS							
Presidente; Comitê Gestor de Riscos; Equipe do NUCIN e DAUIN; Gestores de riscos; Comitê Institucional de Governança; Conselho de Governança Institucional.				SEI; Mobiliário de escritório; Ativos de informática; TCE-Planeja;							
RISCO(S)				OPORTUNIDADES							
Falta de precisão na identificação do risco. Falha na avaliação e monitoramento dos controles internos. Implementação ineficiente dos controles internos.				• Aprimorar a gestão de risco do TCETO. • Aprimorar a integridade institucional. • Plano Anual de Correição 2026.							